

Ao Emanuel Henriques Cipriano

JORGE ALVES BARBOSA

AVE MARIA, FLOR DO CARMELO

sobre a Sequência "Flos Carmelli"

Para Coro a 3 vozes iguais e Órgão

Viana do Castelo, 2020

FLOS CARMELI

Flos Carmé-li, Vi-tis flo-ri-ge-ra, Splendor cæ-li,
Virgo pu-érpe-ra Singu-lá-ris. 2. Ma-ter mi-tis, Sed vi-ri
nésci-a, Carme-li-tis Da pri-vi-lé-gi-a, Stel-la ma-ris.
3. Ra-dix Jes-se Gérmi-nans floscu-lum, Hic ad-és-se Me-ti-
bi sérvu-lum Pa-ti-á-ris. 4. Inter spi-nas Quæ crescis lí-
li-um, Serva pu-ras Mentés fra-gí-li-um, Tu-te-lá-ris!
5. Arma-tú-ra Fortis pugnánti-um, Fu-runt bel-la, Tende
præ-sí-di-um Sca-pu-lá-ris! 6. Per in-cérta Pru-dens consi-
li-um, Per ad-vérsa Ju-gé so-lá-ti-um Largi-á-ris.

Nos primeiros tempos do Cristianismo, alguns eremitas construíram um templo no Monte Carmelo (hebr. “*karmel*” = campo fértil ou jardim), que a tradição veterotestamentária apresenta como centro da actividade do Profeta Elias (2 Re 1, 9-15), onde também viviam entregues à oração e à penitência. Apenas uma parte dos monges do Carmelo sobreviveu à perseguição dos muçulmanos. Salvos pela intervenção de Nossa Senhora, fugiram para a Europa, radicando-se em vários países, entre eles a Inglaterra. Esse país daria ao mundo o grande santo, S. Simão Stock que, entrando em contacto com os eremitas herdeiros da tradição carmelita, pediu o hábito da Ordem, chegando a viver também na Terra Santa, local da origem da mesma.

Perante os problemas por que a Ordem passava, São Simão Stock recorreu à Virgem Santíssima, pedindo-lhe um sinal de sua aliança com os carmelitas. Foi na manhã do dia 16 de Julho de 1251, quando suplicava, mais insistentemente, a proteção de Maria, recitando a bela oração “*Flos Carmeli*” que lhe apareceu-lhe a Virgem Maria, entregando-lhe um Escapulário como símbolo e sinal da sua proteção aos carmelitas. Assim, essa oração tornou-se numa das mais importantes das Ordens do Carmo quando esta se espalhou por várias partes no mundo.

Vários compositores dos séculos XVII e XVIII, perante a importância assumida pela devoção a Nossa Senhora do Carmo, escreveram obras a ela dedicadas, nos mais variados gêneros: Invitatórios, Missas, Ofícios e outros. Entre essas composições destaca-se o famoso Hino *Flos Carmelli*, cuja letra se atribui a São Simão Stock, mas, a forma e o conteúdo musicais são mais tardios. Trata-se, portanto, de uma melodia que revela uma proximidade ao repertório gregoriano tardio e que poderemos também classificar no género da “cantio”, o que hoje em dia chamaríamos um “cântico” cujo estilo e linguagem musical revelam um compromisso entre o repertório gregoriano tardio dos “hinos” e “sequências” e a música de sabor popular, talvez com influências do repertório trovadoresco que daquele deriva em grande parte.

A sua estrutura melódica revela duas grandes partes alternadas, correspondentes a duas estrofes, constituídas por duas meias-frases para os dois primeiros versos e uma terceira, mais breve, correspondente a uma espécie de “refrão”. A primeira parte desenvolve-se num âmbito mais grave, onde a segunda semi-frase praticamente repete a primeira em progressão à 3.^a superior. A segunda parte desenvolve-se na região aguda, à 5.^a superior, com a particularidade da recorrência de um fragmento que revela o seu carácter mais recente, o motivo de três notas “lá-si-sol”. O Refrão é muito semelhante ao da primeira parte.

A tradução é a seguinte:

1. Flor do Carmelo
Vinha florida,
esplendor do Céu,
Virgem fecunda,
és singular.

3. Raiz de Jessé,
de brotos floridos,
queiras, feliz
ao céu pelos séculos
nos elevar.

5. Forte armadura
Frente o adversário,
Na guerra dura,
o escapulário
vem nos guardar.

7. Mãe de doçura
do Carmo régio
sê a ventura
que o povo, em júbilo,
faz exultar.

2. Doce e bendita,
ó Mãe puríssima,
aos carmelitas,
sê tu propícia,
Estrela do Mar.

4. Entre os abrolhos,
viçoso lírio,
guarda de escolhos,
o frágil ânimo,
Mãe tutelar.

6. Nas incertezas,
conselho sábio;
nas asperezas,
consolo sólido
queira nos dar.

8. Do paraíso,
és chave, és pórtico;
prudente guia,
a nós, de glória,
vem coroar. Amém.

"AVE MARIA, FLOR DO CARMELO..."

[HINO DA LITURGIA DAS HORAS - PRÓPRIO DA ORDEM CARMELITA]

Andante tranquilo $\text{♩} = 52$

Música de Jorge Alves Barbosa

TENORES I

TENORES II

BAIXOS

Órgão

mf

mf

6 REFRÃO

p

A - ve Ma - ri - a! Teu no-me é tão be -

A - ve Ma - ri - a! Teu no-me é tão be - lo Que só em di - zê - lo nos dá a - le -

A - ve Ma

11

lo Que só em di - zê-lo nos dá a-le - gri - a, Ó Flor do Car - me lo!
 gri - a; A - ve, A-ve Ma-ri - a; Ó Flor do Car - me lo!
 ri - al. A - ve Ma-ri - a, Ó Flor do Car - me lo!

18

1. O Se-nhor é em Ti, Que mis - té - rio é o Teu! Des-cer-ra o véu E à ter-ra sor - ri, Ó es - plen
 3. Tu és a Ben - di - ta, A Vir - gem sem par; Teu a - mor can - tar, É a nos - sa di - ta, Ó Mãe

24

dar - do céu!
sin - gu - lar!

2. Ó Chei - a de Gra - ça, Sa - í - da da Men -
4. Teu Fi - lho Je - sus Quer em nós__ mo - rar

28

te, Do O - mni - po - ten - te, Teu Dom por nós Pas - sa, Vi - de Flo - res - cen - te.
Pa - ra nos__ sal - var, Dá - nos Su__ a luz, Es - tre - la do mar!

32

5. A Deus U - no e Tri - no, Que a nós pe - ca - do - res, Nos faz tais fa -
ad libitum
A - ve Ma - ri a, Flor

5. A Deus U - no e Tri - no Que a nós pe - ca - do - res, Nos faz tais fa -

36

vo - res E - le - va - se o hi - no: Dos nos - sos lou - vo - res.
do Car - me lo.

vo - res E - le - va - se o hi - no Dos nos - sos lou - vo - res.

"AVE MARIA, FLOR DO CARMELO..."

[HINO DA LITURGIA DAS HORAS - PRÓPRIO DA ORDEM CARMELITA]

Andante tranquilo ♩ = 52

Música de Jorge Alves Barbosa
(2022)

Sopranos

Contraltos

Tenores

Baixos

Órgão

mf

mf

6 REFRÃO

p

A - ve Ma - ri - a

A - ve Ma - ri - a! Teu no-me é tão be -

p

A - ve Ma - ri - a! Teu no-me é tão be lo Que só em di - zê - lo nos dá a - le -

A - ve Ma-

p

p

A - ve, Ma-ri - a a, Ó Flor do Car - me lo!

lo Que só em di - zê-lo nos dá a - le - gri - a, A - ve, ó Flor do Car - me lo!

gri - a; A - ve, A-ve Ma-ri - a; Ó Flor do Car - me lo!

ri - a! A - ve Ma-ri - a, Ó Flor do Car - me lo!

1. O Se-nhor é em Ti, Que mis - té - rio é o Teu! Des-cer-ra o véu E à ter-ra sor - ri, Ó es - plen

3. Tu és a Ben - di - ta, A Vir - gem sem par; Teu a-mor can - tar, É a nos - sa di - ta, Ó Mãe

24

dor - do cèu!
sin - gu - lar!

2. Ó Chei - a de Gra - ça, Sa - í - da da Men -
4. Teu Fi - lho Je - sus Quer em nós — mo - rar

28

te, Do O - mni - po - ten - te, Teu Dom por nós Pas - sa, Vi - de Flo - res - cen - te.
Pa - ra nos — sal - var, Dá - nos Su — a luz, — Es - tre - la do mar!

32

5. A Deus U - no e Tri - no, Que a nós pe - ca - do - res, Nos faz tais fa -

ad libitum

A - ve Ma - ri a, Flor

5. A Deus U - no e Tri - no Que a nós pe - ca - do - res, Nos faz tais fa -

36

ve Ma - ri a, Flor do Car - me - lo!

vo - res E - le - va - se o hi - no: Dos nos - sos lou - vo - res.

do Car - me - lo!

vo - res E - le - va - se o hi - no Dos nos - sos lou - vo - res.